

**Avanços no desenvolvimento da pesquisa na Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS**

Fabrício Simplício Maia

Escrevo este Editorial num cenário de término do meu período como Editor da Revista Gestão & Sustentabilidade – RG&S. Nesses três primeiros anos de vida da revista, realizamos diversas ações. Após a criação e desenvolvimento do projeto, vieram a busca por indexadores e registros como ISSN, a associação junto a ABEC Brasil, e as solicitações de nomes de grande reconhecimento – em cenário nacional e internacional – da pesquisa na área de administração e áreas afins. Até o momento de recebimento e cadastro de avaliadores *ad hoc* para que pudéssemos receber e ter um processo de avaliação justo e ético diante dos trabalhos a nós conferidos por seus autores. Todas essas e diversas outras ações formam um leque de acréscimo de conhecimento inenarrável que não temos como mensurá-los quantitativamente. Mas gostaria de destacar uma ação que muito me ensinou – a necessidade de desenvolver a expertise de trabalhar com pessoas aliado ao fator tempo. Lidar com anseios dos autores e tempo para se debruçar em um processo que exige cautela e dedicação por parte dos avaliadores, foi sem dúvida o maior conhecimento adquirido em todos esses três anos como Editor Chefe da RG&S.

Continuamos nossos trabalhos na busca por qualidade de ética na gestão da RG&S, e valorizando ainda mais as relações humanas no processo de desenvolvimento da ciência local, regional, nacional e internacional. Nesse sentido, ressalto e agradeço o aceite para fazer parte de nosso Comitê Editorial professores como Dra. Judith Cavazos-Arroyo - Universidad Popular Autónoma del Estado de Puebla (UPAEP), Dr. Reed Eliot Nelson - Faculdade Campo Limpo Paulista, FACCAMP, Dr. Manuel Anibal Silva Portugal Vasconcelos Ferreira, Edmilson Lima - Universidade Nove de Julho e Dr. Walter Bataglia - Universidade Presbiteriana Mackenzie, colegas de reconhecido valor no mundo acadêmico-científico.

Embora de modo desconfortável, abro um parêntese nesse editorial, que considero necessário para mencionar dois, dentre todos os artigos, os quais de grande qualidade foram publicados, bem como os que se encontram em processo de avaliação em nosso periódico, para ressaltar o compromisso da RG&S. Compromisso esse confiado à necessidade de sempre estar publicando trabalhos de qualidade metodológica e agregação de conhecimento para o mundo acadêmico. Bem como o compromisso de publicar artigos nacionais e internacionais.

Em todo o processo de recepção e avaliação dos artigos, que nos foram enviados, gostaria de ressaltar a importância de artigos como “O desenvolvimento da capacidade absorptiva em franquias análise de casos de franquias de supermercados” onde os autores Andrea Luisa Bozzo, Manuel Anibal Silva Portugal Vasconcelos Ferreira e Roberta Manfron de Paula trabalham com maestria os conceitos relativos ao modelo de capacidade absorptiva desenvolvido por Zahra e George (2002). Analisando a perspectiva do processo de integração da capacidade absorptiva em suas quatro dimensões: aquisição, assimilação, transformação e exploração em franquias de supermercados.

Outro artigo que destaco e que remete ao compromisso da RG&S em ampliar seu alcance ao âmbito internacional, está publicado com título “The Circular Economy Analysis Based on The Theory of Resources and Capabilities”. Nesse trabalho os autores José G.

Vargas-Hernández e Marlene de Jesús Morales Medrano, se propõe analisar o modelo de Economia Circular (EC) do ponto de vista dos recursos e capacidades da organização, como forma de conduzir as empresas à Vantagem Competitiva.

Trabalhamos em um cenário de muitos desafios e crescentes dificuldades que, diariamente, se ampliam e ameaçam nossos instrumentos de divulgação do conhecimento científico. Desafios amparados na necessidade de desvendar todo um processo de criação de um periódico científico. Entender os procedimentos exigidos pelo sistema OJS (*Open Journal System*) e com um reduzido quantitativo de Recursos Humanos, dar início as atividades de divulgação, recebimento, avaliação e publicação de artigos. Dificuldades que se apresentaram sob a forma de restrição de recursos, financeiros, tecnológicos e humanos, e tentativas de desvalorização das instituições públicas produtoras de conhecimento. Em momentos como este que vivemos, a construção coletiva efetivação do periódico, a solidariedade e a organização como meio para enfrentar as dificuldades e avançar, adquirem ainda mais relevância.

Mesmo em cenários adversos, trabalhamos de forma colaborativa e mantivemos foco da RG&S em sua missão. Missão essa pautada na valorização de trabalhos que contribuem para o avanço do conhecimento sobre os temas que abordam, a partir de textos empírico-analíticos ou ensaísticos com qualificada sustentação teórica.

Ainda não foi definido (a) o (a) novo (a) Editor (a) Chefe da RG&S, que será por meio de indicação do líder do Grupo de Pesquisa Gestão de Operações e Sustentabilidade – GOS. Desejo ao colega ou à colega que for assumir o cargo, muito força para enfrentar as dificuldades e desafios que apresentam tal responsabilidade. Por fim, agradeço em especial aos técnicos da Pró-reitoria de Pesquisa e à própria por incentivar e possibilitar a implantação do periódico na UFFS e claro, ao GOS pela iniciativa, com a qual a RG&S tem vínculo.



---

Professor Fabrício Simplício Maia, Dr.